

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: Educação Visual**3º CICLO****1. Conhecimentos e Capacidades (Aprendizagens Essenciais):**

Domínios	%	Instrumentos de avaliação	Ponderação
Interpretação e Comunicação	30%	Trabalhos produzidos pelo aluno Caderno diário e portefólio do aluno	80%
Apropriação e Reflexão	20%	Trabalhos experimentais e projetos desenvolvidos	
Experimentação e Criação	30%	Prestações e trabalhos desenvolvidos pelo aluno na aula e fora dela Grelhas de registo e de observação do professor e grelha de autoavaliação do aluno Trabalhos em DAC (Domínios de Autonomia Curricular) Instrumentos definidos em CT	

Ao longo do 3º ciclo do ensino básico, a disciplina de Educação visual permitirá aos alunos desenvolverem, em níveis progressivamente mais exigentes, as competências nucleares em domínios específicos:

a. Interpretação e Comunicação:

- Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte : pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas).
- Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros).
- Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).

b. Apropriação e Reflexão:

- Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.
- Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.
- Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.

c. Experimentação e Criação:

- Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.
- Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.
- Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).
- Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto.
- Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.

2. Competências Cívicas e Valores

Domínios	%	Instrumentos de avaliação	Ponderação
Responsabilidade e integridade (assiduidade / pontualidade / material)	4%	Grelhas de registo de observação direta na sala de aula Valorização de trabalhos/atividades realizadas por iniciativa do aluno	20%
Cidadania e participação (comportamento / respeito / participação)	4%		
Excelência e exigência (T.P.C. / organização dos trabalhos / rigor)	4%		
Curiosidade, reflexão e inovação (criatividade / iniciativa / espírito crítico)	4%		
Liberdade (autonomia /cooperação com colegas)	4%		

Todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola, a seguir enunciados:

a. Responsabilidade e integridade

Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.

b. Excelência e exigência

Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.

c. Curiosidade, reflexão e inovação

Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.

d. Cidadania e participação

Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.

e. Liberdade

Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

3. PONDERAÇÃO INTER-PERÍODOS

Sendo a avaliação contínua, as avaliações do 2º e 3º períodos têm em conta o(s) período(s) anterior(es). Assim:

- i. a avaliação **final do 2º período** será obtida através da seguinte fórmula: $(\text{avaliação do 1º período} + \text{avaliação do 2º período}) \div 2$
- ii. a avaliação **final do 3º período** será obtida através da seguinte fórmula: $(\text{avaliação do 1º período} + \text{avaliação do 2º período} + \text{avaliação do 3º período}) \div 3$